



Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	3
2.2.	PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	5
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	6
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	10
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	14
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	15
6.	GASTOS OPERACIONAIS	16
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	17
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	18
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	19
7.2.	BALANÇO	21
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	23
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL	24
8.1.	PESSOAL	24
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	25
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	25
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	25
9.	CONCLUSÃO	26
10.	ANEXOS	27

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do terceiro trimestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos de futebol, como também de atletismo. Este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo da Madeira disponibiliza um circuito de manutenção, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, um consultório de psicologia, um espaço para anti-doping e diversos recantos preparados para acolher o visitante, que garantem a segurança das pessoas.

No terceiro trimestre verificou-se um acréscimo no número de utilizadores de 26,94%, conforme se constata no mapa infra:

QUADRO 1 – UTENTES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Minigolfe	49	146	97	197,96%
Polidesportivo	559	907	348	62,25%
Ténis	463	1051	588	127,00%
Padel	1027	2118	1091	106,23%
Fut-5	2402	2564	162	6,74%
Campo sintético	1439	1134	-305	-21,20%
Campo relvado	586	1026	440	75,09%
Pista de atletismo	942	548	-394	-41,83%
Karts	124	142	18	14,52%
TOTAL	7 591	9 636	2045	26,94%

Fonte – Centro Desportivo da Madeira

O mapa infra evidência o crescimento global do número de praticantes no Centro Desportivo (CDM), em cerca de 42,44 %, que representa um incremento na ordem de 10.381 clientes.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	Acumulado até ao 3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Minigolfe	381	363	-18	-4,72%
Polidesportivo	1 355	2 934	1 579	116,53%
Ténis	676	2 554	1 878	277,81%
Padel	1 908	5 717	3 809	199,63%
Fut-5	5 773	7 211	1 438	24,91%
Campo sintético	4 436	6 449	2 013	45,38%
Campo relvado	2 421	4 405	1 984	81,95%
Pista de atletismo	7 308	4 938	-2 370	-32,43%
Karts	205	273	68	33,17%
Total	24 463	34 844	10 381	42,44%

Fonte – Centro Desportivo da Madeira

De salientar que o aumento de utentes se reflete essencialmente nas modalidades de ténis e padel, bem como pela utilização do polidesportivo e campo sintético e relvado.

Este aumento, significativo, na utilização dos campos de ténis e padel deve-se à conclusão das obras de reabilitação destes campos, que no período transato esteve condicionado. A crescente procura nestes campos prende-se também pelo facto de haver um aumento gradual no período diurno.

Numa ótica de diversificação da oferta disponível do Centro Desportivo, é de destacar o crescimento da utilização do polidesportivo, que se deve essencialmente à procura do espaço para:

- Eventos;
- Elevada procura do campo de futebol 5 e que conduz à utilização do polidesportivo.

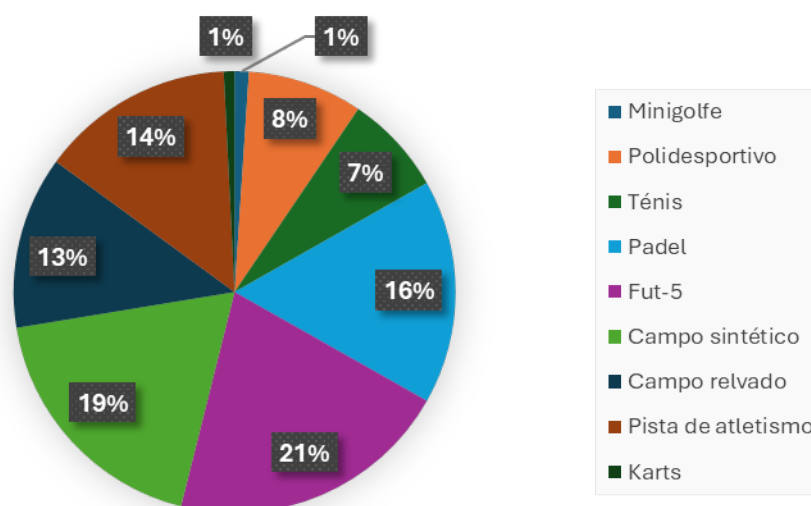
A menor utilização da pista de atletismo prende-se com a renovada pista de atletismo do Carmo, Câmara de Lobos, que foi intervencionada no ano anterior e que já está concluída e aberta ao público.

Os treinos são efetuados naquela pista, mas a competição é efetuada no Centro Desportivo da Madeira por ser a única pista de atletismo homologada para competição.

A estratégia passa pela captação de segmentos diversificados, designadamente com atletas portugueses e estrangeiros em estágios e treinos e pelo apoio da RAM a esta infraestrutura, á semelhança com o que acontece com outros espaços desportivos.

É de salientar que o incremento do número de praticantes nas diferentes modalidades desportivas, reflete-se nas receitas correntes do trimestre.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRATICANTES DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



2.2. Piscinas da Ribeira Brava

As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço dispõe de um ginásio devidamente equipado, e espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

QUADRO 3 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre	Variação 2024/2023
-----------	---------------	-----------------------

	2023	2024	N.º	%
Utilizadores	3 242	3 784	542	16,72%
Total	3 242	3 784	542	16,72%

Fonte – Piscinas da Ribeira Brava

No terceiro trimestre do ano, verificou-se um acréscimo de utilizadores na ordem dos 16,72%, face ao trimestre homólogo, conforme consta no quadro acima.

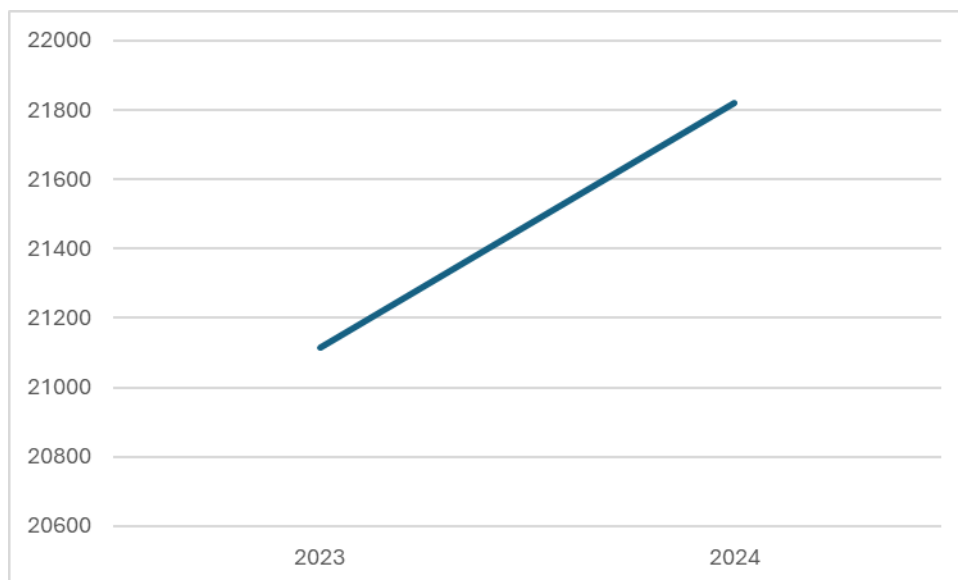
QUADRO 4 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	Acumulado até 3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Utilizadores	21 114	21 819	705	3,34%
Total	21 114	21 819	705	3,34%

Fonte – Piscinas da Ribeira Brava

É de salientar que o aumento ligeiro dos utilizadores se deve essencialmente à utilização das entidades associadas, e que o trimestre em análise influencia os resultados globais porquanto representa uma altura de época baixa para o empreendimento, pois as escolas e as associações desportivas reduzem a atividade desportiva nos meses de verão.

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DOS UTILIZADORES DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



Fonte – Piscinas da Ribeira Brava

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 5 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	748 734,00	429 760,54	57,40%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	15 813,16	31,22%
SUBTOTAL	799 391,00	445 573,70	55,74%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	8 000,00	8 000,00	100,00%
Transferências de Capital	8 805 389,00	1 028 417,34	11,68%
Ativos Financeiros	850 854,00	402 846,38	47,35%
SUBTOTAL	9 664 243,00	1 439 263,72	14,89%
Saldo Gerência Anterior	2 635 429,00	2 635 428,20	100,00%
SUBTOTAL	2 635 429,00	2 635 428,20	100,00%
TOTAL	13 099 063,00	4 520 265,62	34,51%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 apenas foi aprovado a 18 de setembro do ano corrente, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, esteve a ser executada em regime duodecimal até ao trimestre em análise.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024 foi de 34,51%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 55,74% e as Receitas de Capital uma execução de 14,89%.

A execução na rubrica Receitas Correntes é proveniente maioritariamente da exploração do Centro Desportivo da Madeira, das Piscinas da Ribeira Brava e concessões e arrendamentos.

O orçamento da Ponta do Oeste sofreu um reforço no 2º trimestre, na receita e na despesa na ordem dos 6.000.000,00€.

Este aumento deveu-se ao reforço do contrato programa projeto 52743 – Campo de Golfe da Ponta do Pargo devido a novas componentes do Projeto, designadamente:

- Construção do Club House, Edifício das Alaias e Posto de Transformação;
- Aquisição de alaias e demais utensílios específicos e manutenção das áreas relvadas, após construção;
- Aquisição de equipamentos motorizados, nomeadamente, viatura de apoio, buggies, trolleys, entre outros, sendo imprescindíveis à fiscalização, construção e entrada em funcionamento do campo de golfe.

Este reforço orçamental foi autorizado através de despacho de Alteração Orçamental n.º 7/ALT/SDPO/2024, por Suas Excelências o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas e o Secretário Regional das Finanças e objeto de alteração ao contrato Programa.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, houve uma execução de 11,68%, resultante da transferência de verbas ao abrigo dos contratos programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto.

Nos Ativos financeiros, a execução deveu-se à injeção de capital do acionista RAM, para fazer face às despesas com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 10%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 23%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 58% e RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 9%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

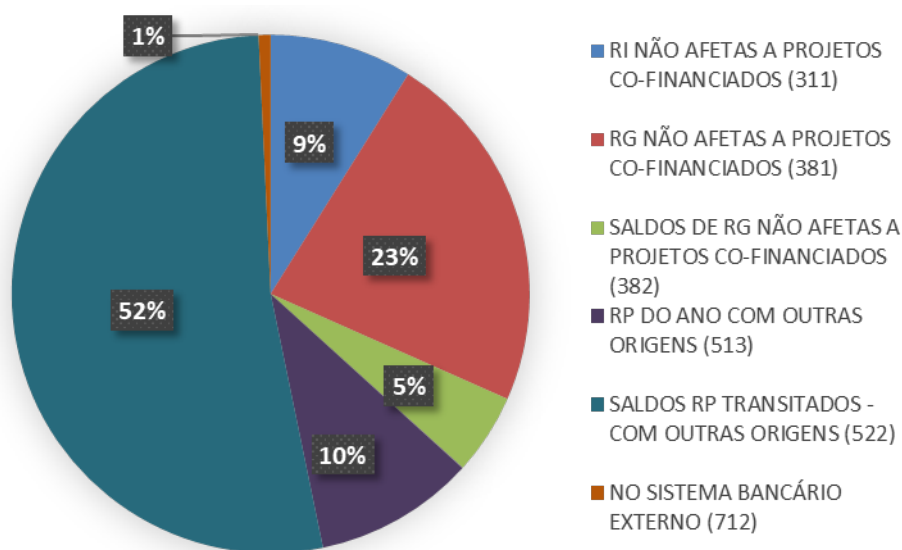
QUADRO 6 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	850 854,00	402 846,38	47,35%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	1 027 517,34	37,31%

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	228 916,00	228 915,92	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	900,00	900,00	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	6 050 179,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	786 934,00	453 573,70	57,64%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 372 750,00	2 372 749,64	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	33 763,00	33 762,64	100,00%
TOTAL	13 099 063,00	4 520 265,62	34,51%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	326 294,04	429 760,54	103 466,50	31,7%
Outras Receitas Correntes	9 759,85	15 813,16	6 053,31	62,0%
SUBTOTAL	336 053,89	445 573,70	109 519,81	32,6%
RECEITAS CAPITAL				

RESUMO DA RECEITA				
Venda de Bens de Investimento	0,00	8 000,00	8 000,00	100,0%
Transferências de Capital	740 566,40	1 028 417,34	287 850,94	38,9%
Ativos Financeiros	2 333 904,57	402 846,38	-1 931 058,19	-82,7%
SUBTOTAL	3 074 470,97	1 439 263,72	-1 635 207,25	-53,2%
Saldo Gerência Anterior	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
SUBTOTAL	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
TOTAL	6 618 766,95	4 520 265,62	-2 098 501,33	-31,7%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação das Receitas Correntes é notório o aumento, em cerca de 32,6%, considerando o funcionamento em pleno do Centro Desportivo da Madeira, e a abertura de espaços que estiveram interditos para obras de reabilitação no período homólogo, nomeadamente dos campos de ténis e padel.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação negativa é de 53,2 %.

A rubrica de transferências de capital teve uma variação de 38,9%, justificada pela transferência de verbas, no âmbito do projeto “Campo de Golfe da Ponta do Pargo”.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou uma variação negativa de 82,7%. Esta variação acentuada refere-se à transferência da posição contratual dos empréstimos ativos e pagamentos de juros e capital para a RAM no período transato. A execução de 2024, refere-se apenas aos pagamentos de vencimentos.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 31,7 %, resultante da diminuição do Saldo de Gerência e das Receitas de Capital.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 8 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 313 762,00	553 078,80	42,10%
Aquisição Bens Serviços	415 552,00	193 062,35	46,46%

RESUMO DA DESPESA				
Juros e Outros Encargos	500,00	25,59	5,12%	
Administração Regional	35 457,00	1 314,00	3,71%	
Outras Despesas Correntes	57 000,00	41 429,26	72,68%	
SUBTOTAL	1 822 271,00	788 910,00	43,29%	
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	11 276 792,00	1 917 279,58	17,00%	
SUBTOTAL	11 276 792,00	1 917 279,58	17,00%	
TOTAL	13 099 063,00	2 706 189,58	20,66%	

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 foi de 20,66%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 43,29 %, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual, na ordem dos 17,00 %.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 42,10 %. Este montante está influenciado pelo incremento do subsídio de insularidade e pelas novas regras para a sua atribuição, plasmadas no ORAM 2024.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução baixa, na ordem dos 46,46%, consequência na redução dos gastos e nos trabalhos de reparação/manutenção corrente dos empreendimentos.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, verificando-se uma execução inexpressiva de 5,12 %.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração de um trabalhador colocado ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 72,68%, deve-se ao pagamento de taxas de justiça, em especial com as ações interpostas pelo Município da Ponta do Sol e pela cobrança judicial de dívidas á Ponta do Oeste, bem como o pagamento do IMI, emolumentos do Tribunal de Contas e a regularização contabilística referente às retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 17,00%.

Registou-se apenas execução na rubrica Aquisição Bens de Capital, despesas essas que decorrem maioritariamente:

- Empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Fiscalização da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Assistência Técnica à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo; e
- Aquisição de terrenos para a construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, e respetivos encargos com a referida aquisição, nomeadamente IMT, imposto de selo e escritura.

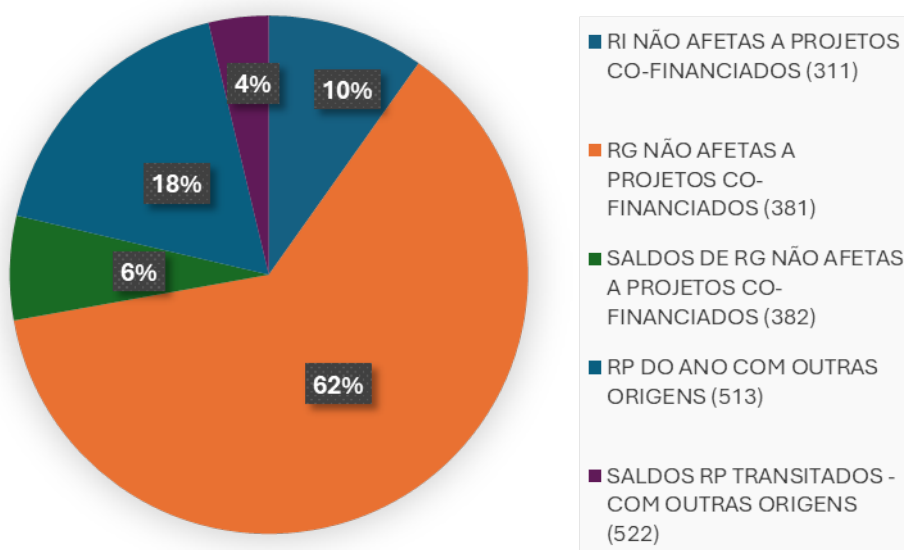
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 32,78%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 34,16%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 26,11% e RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 6,95%.

QUADRO 9 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	850 854,00	265 532,55	31,21%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	1 687 570,65	61,27%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	228 916,00	175 737,56	76,77%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	900,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	6 050 179,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	786 934,00	475 853,91	60,47%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 372 750,00	101 494,91	4,28%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	33 763,00	0,00	0,00%
TOTAL	13 099 063,00	2 706 189,58	20,66%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 10 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	533 797,18	553 078,80	19 281,62	3,61%
Aquisição Bens e Serviços	344 124,29	193 062,35	-151 061,94	-43,90%
Juros e Outros Encargos	552 833,53	25,59	-552 807,94	-100,00%
Administração Regional	4 322,53	1 314,00	-3 008,53	-69,60%
Outras Despesas Correntes	137 385,35	41 429,26	-95 956,09	-69,84%
SUBTOTAL	1 572 462,88	788 910,00	-783 552,88	-49,83%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	877 891,26	1 917 279,58	1 039 388,32	118,40%
Passivos Financeiros	1 433 333,34	0,00	-1 433 333,34	-100,00%
SUBTOTAL	2 311 224,60	1 917 279,58	-393 945,02	-17,04%
TOTAL	3 883 687,48	2 706 189,58	-1 177 497,90	-30,32%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 3,61%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, da implementação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2024/M, que aprova o salário mínimo regional para 2024.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 43,90%, justificada pela redução das despesas correntes, pois devido ao regime duodecimal até ao 3.º trimestre não foi possível executar o projetado no Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 69,60%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes teve uma variação negativa de 69,84%, pois no período em análise não foram pagas algumas licenças que foram pagas no primeiro semestre de 2023.

A rubrica aquisição de bens de capital, registou uma variação elevada resultante das despesas associadas à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há que salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros em -100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional para a RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 11 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52405	6 595,00 €	81 595,00 €	40 031,28 €	49,1%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA				
513	6 595,00 €	6 595,00 €	- €	0,0%
522	- €	75 000,00 €	40 031,28 €	53,4%
52740	900,00 €	900,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO				
387	900,00 €	900,00 €	- €	0,0%
52743	8 804 489,00 €	11 141 597,00 €	1 870 627,21 €	16,8%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	8 804 489,00 €	11 141 597,00 €	1 870 627,21 €	16,8%
381	2 754 310,00 €	2 754 310,00 €	1 687 570,65 €	61,3%
382	- €	175 738,00 €	175 737,56 €	100,0%
392	6 050 179,00 €	6 050 179,00 €	- €	0,0%
522	- €	2 161 370,00 €	7 319,00 €	0,3%
52744	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA				
	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
486	- €	- €	- €	0,0%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
522	- €	- €	- €	0,0%
52745	18 300,00 €	18 300,00 €	6 621,09 €	36,2%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO				
513	18 300,00 €	18 300,00 €	6 621,09 €	36,2%
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO				
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO				
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
53315	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO LUGAR DE BAIXO				
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	8 864 684,00 €	11 276 792,00 €	1 917 279,58 €	17,0%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução foram:

- Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira;
- Aquisição de Equipamento Básico para os vários empreendimentos da Ponta do Oeste.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2024 ascenderam a 1 563 361 €, resultantes em grande parte, pelos Outros Rendimentos.

QUADRO 12 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	506 307 €	506 547 €	100%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Imparidade de inventários	- €	152 €	
Outros rendimentos	2 153 060 €	1 056 662 €	49%
Total	2 659 367 €	1 563 361 €	59%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 59%, no terceiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024.

As Vendas e Serviços Prestados representam 100% do PAO para o terceiro trimestre de 2024, cuja execução encontra-se de acordo com a previsão estimada no PAO, embora ainda falte um trimestre para o final do ano.

Nos Outros Rendimentos, a execução no valor de 1 056 662€, decorre da afetação dos diversos contratos programa entre a RAM e a Ponta do Oeste.

6. Gastos operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2024, ascenderam a 809 391 €, apresentando uma execução face ao PAO 2024 de 81%, para o trimestre em análise.

QUADRO 13 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	234 €	14 382 €	6146%
Fornecimentos e serviços externos	253 852 €	169 866 €	67%
Gastos com o pessoal	708 793 €	574 238 €	81%
Outros gastos	32 500 €	50 905 €	157%
Total	995 379 €	809 391 €	81%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que:

- O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, tem uma execução muito acima, do previsto no PAO;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos têm uma execução de 67%, face ao previsto no PAO do trimestre em análise, o que está ligeiramente abaixo do expectável para o período.
- Os Gastos com Pessoal, encontram-se praticamente de acordo com o previsto, para o terceiro trimestre; e
- Os Outros Gastos, apresentam uma execução muito acima do previsto no PAO, decorrente do pagamento de diversos impostos, nomeadamente, IMI, IMT e imposto de selo. Relevância ara o comentado acima.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	38 445,00	63 849,40	-40%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	926,33	16 067,69	-94%
6226	Conservação e reparação	3 312,50	18 274,65	-82%
6229	Outros serviços especializados	26 412,08	1 541,58	1613%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 640,45	22 340,24	-93%
6233	Material de escritório	82,06	168,50	-51%
6239	Outros materiais diversos de consumo	407,46	1 124,94	-64%
6241	Eletricidade	59 551,70	66 249,32	-10%
6242	Combustíveis e lubrificantes	6 088,53	9 839,68	-38%
6243	Água	15 566,73	21 536,49	-28%
6262	Comunicações	2 037,41	1 975,32	3%
6263	Seguros	5 559,19	5 465,03	2%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9 520,64	-100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	475,42	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	220,26	21,87	907%
6269	Outros serviços	9 616,17	78 153,36	-88%
	Total	169 865,87	316 604,13	-46%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 46%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram todas as rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos, exceto os outros serviços especializados, as comunicações, os seguros e a limpeza, higiene e conforto.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 15 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	29 807,09	28 085,52	6%
632	Remunerações do pessoal	438 225,18	425 342,01	3%
635	Encargos sobre remunerações	103 254,93	99 034,01	4%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 782,32	6 535,59	4%
63512	Encargos com o restante pessoal	96 472,61	92 498,42	4%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 586,90	2 599,80	0%
638	Outros gastos com o pessoal	364,14	410,25	-11%
	Total	574 238,24	555 471,59	3%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 3%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	7 023,06	211,14	266,22
Prestações de serviços	499 524,04	284 518,39	349 600,47
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 382,14)	(60 316,26)	(60 332,65)
Fornecimentos e serviços externos	(169 865,87)	(316 604,13)	(490 680,46)
Gastos com o pessoal	(574 238,24)	(555 471,59)	(772 233,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			60 254,48
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	152,29	60 254,48	
Outros rendimentos	1 056 661,90	32 489 419,66	1 372 955,03
Outros gastos	(50 904,68)	(115 708,53)	(235 401,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	753 970,36	31 786 303,16	224 428,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 067 057,85)	(3 075 346,68)	(4 097 269,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(2 313 087,49)	28 710 956,48	(3 872 841,13)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(100,82)	(552 863,98)	(1 070 828,40)
Resultado antes de impostos	(2 313 188,31)	28 158 092,50	(4 943 669,53)
Imposto sobre o rendimento			(3 336,94)
Resultado líquido do período	(2 313 188,31)	28 158 092,50	(4 947 006,47)

Fonte – Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado essencialmente pelo final das obras de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira, regressando assim, o normal funcionamento do espaço, nomeadamente dos campos de ténis e padel;
- No Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, temos uma diminuição, devido ao fato de em 2023 ter sido considerado o custo de mercadorias do Porto de Recreio e do Centro das Artes, o que este ano não se verificou.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e também por estarmos a trabalhar no regime duodecimal;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu;
- Os Outros Gastos apresentam uma redução muito significativa devido ao facto de em 2023 terem sido regularizados os valores em dívida de alguns clientes que estavam insolventes, o que tem vindo a acontecer ainda em 2024.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	154 513 874,72	155 247 967,51	155 279 539,41
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	154 513 874,72	155 247 967,51	155 279 539,41
Ativo CORRENTE			
Inventários	191,74	284,51	268,12
Ativos biológicos			
Devedores por transferencias e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes	379 108,76	266 279,51	195 614,64
Estado e outros entes públicos	395 027,81	433 920,60	470 187,56
Acionistas/Socios/Associados	538 017,47		
Outras contas a receber	171 593,77	196 503,93	184 903,39
Caixa e depósitos	1 949 860,61	2 834 160,64	2 753 370,04
Total de ativo corrente	3 433 800,16	3 731 149,19	3 604 343,75
TOTAL DO ATIVO	157 947 674,88	158 979 116,70	158 883 883,16
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	65 933 424,12	63 194 408,59	65 365 676,12
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(114 219 466,93)	(109 272 460,46)	(109 272 460,46)
Outras variações no Património Líquido	26 378 366,85	25 384 943,78	25 848 696,66
Resultado líquido do período	(2 313 188,31)	28 158 092,50	(4 947 006,47)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	84 094 951,42	115 780 800,10	85 310 721,54
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	57 266 666,59	24 366 666,58	57 266 666,59
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	4 328 912,61	4 271 619,44	4 479 163,32
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	64 985 579,20	32 028 286,02	65 135 829,91
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	570 980,68	36 258,95	175 727,80
Estado e outros entes públicos	23 901,36	173,52	3 336,94
Financiamentos obtidos	-	2 866 666,68	-
Outras contas a pagar	8 272 262,22	8 266 931,43	8 258 266,97
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	8 867 144,26	11 170 030,58	8 437 331,71
TOTAL DO PASSIVO	73 852 723,46	43 198 316,60	73 573 161,62
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	157 947 674,88	158 979 116,70	158 883 883,16
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Opção Divina

No balanço a 30 de setembro de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar:

- Nos Clientes constata-se um aumento, justificado pelo facto da Tecnovia não estar a pagar a contrapartida financeira, devida a partir do 8.º ano, apesar do processo exaustivo na cobrança da mesma;
- No Ativo corrente, temos em Acionistas/Sócios/Associados, a injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal;
- Nos fornecedores, o acréscimo verificado é explicado pelas faturas da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, que se encontram por pagar, uma vez que o pagamento, está dependente das verbas a transferir pela Secretaria Regional das Finanças, nos termos do contrato – programa celebrado para a empreitada, em causa.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	429 760,54	643 548,81	482 383,74
Pagamentos a fornecedores	-193 062,35	-293 368,44	-638 108,28
Pagamentos ao pessoal	-553 078,80	-479 551,95	-770 620,48
Caixa gerada pelas operações	-316 380,61	-129 371,58	-926 345,02
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento			-717,06
Outros recebimentos/pagamentos	-184 850,52	-508 906,81	-238 639,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-501 231,13	-638 278,39	-1 165 701,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-1 741 542,02	-687 908,02	-1 813 861,35
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	8 000,00		
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	1 028 417,34	450 163,94	1 752 567,73
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-705 124,68	-237 744,08	-61 293,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	402 846,38	2 283 722,94	4 505 173,53
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 433 333,33	-2 866 666,66
Juros e gastos similares		-552 823,96	-1 070 758,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	402 846,38	297 565,65	567 747,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-803 509,43	-578 456,82	-659 247,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 949 860,61	2 834 160,64	2 753 370,04
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
De execução orçamental	2 635 428,20	3 208 242,09	320 842,09
De operações de tesouraria	117 941,84	204 375,47	204 375,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 949 860,61	2 834 160,64	2 753 370,04
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	1 949 860,61	2 834 160,64	2 753 370,04
De execução orçamental	1 814 076,04	2 714 013,95	2 635 428,20
De operações de tesouraria	135 784,57	120 146,69	117 941,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da Ponta do Oeste, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 11 (onze) trabalhadores, dos quais 2 (dois) são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e uma trabalhadora está de licença de retribuição;
- Assistente Técnico – 14 (catorze) trabalhadores, dos quais 6 (seis) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 5 (cinco) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 1 (um) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.
- Assistente Operacional – 18 (dezoito) trabalhador, dos quais 7 (sete) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 1 (um) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 6 (seis) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.

QUADRO 16 – RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
29	14	4	47

Fonte – Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DÍVIDA COMERCIAL

	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	36 258,95	175 727,80	71 494,23	645 528,67	570 980,68
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	6 945,78	6 441,00	6 736,09	6 441,00	6 441,00
Total	43 204,73	182 168,80	78 230,32	651 969,67	577 421,68

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 18 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMR (em dias)	85	51	134	79	68

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 19 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMP (em dias)	3	27	31	80	25

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da Ponta do Oeste, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2024.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de outubro de 2024

A Presidente,

A Vogal,

(Nivalda Gonçalves)

(Fátima Carvalho Correia)

Anexos

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024



Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2024

Outubro de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao terceiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	799 391	445 574	55,7%	1 017 612	335 554	33,0%
Venda de bens e serviços correntes	748 734	429 761	57,4%	966 955	325 794	33,7%
Outras receitas correntes	50 657	15 813	31,2%	50 657	9 760	19,3%
RECEITAS DE CAPITAL	9 664 243	1 439 264	14,9%	4 732 211	3 074 471	65,0%
Venda de bens de investimento	8 000	8 000	100,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	8 805 389	1 028 417	11,7%	2 398 305	740 566	30,9%
Ativos financeiros	850 854	402 846	47,3%	2 333 906	2 333 905	100,0%
OUTRAS RECEITAS	2 635 429	2 635 428	100,0%	3 208 243	3 208 242	100,0%
Saldo da gerência anterior	2 635 429	2 635 428	100,0%	3 208 243	3 208 242	100,0%
TOTAL	13 099 063	4 520 266	34,5%	8 958 066	6 618 267	73,9%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2024 ascende a 34,5%, que se traduz em 4.520.266 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 2.098.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de aproximadamente 1.933.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 573.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Com tendência inversa, as receitas provenientes de “*transferências de capital*”, que no período homólogo foram de 740.566 euros, ascenderam no trimestre em análise a 1.028.417 euros, decorrente da transferência de verbas ao abrigo dos contratos de programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e do Desporto;
- ✓ O total de “*receitas correntes*” registou um aumento de aproximadamente 110.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Centro Desportivo da Madeira, que retomou o seu normal funcionamento, após a sua reabilitação.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 822 271	788 910	43,3%	2 274 804	1 593 528	70,1%
Despesas com pessoal	1 313 762	553 079	42,1%	741 768	554 863	74,8%
Aquisição de bens e serviços	415 552	193 062	46,5%	788 455	344 124	43,6%
Juros e outros encargos	500	26	5,1%	553 324	552 834	99,9%
Transferências correntes	35 457	1 314	3,7%	37 257	4 323	11,6%
Outras despesas correntes	57 000	41 429	72,7%	154 000	137 385	89,2%
DESPESAS DE CAPITAL	11 276 792	1 917 280	17,0%	6 683 262	2 311 225	34,6%
Aquisição de bens de capital	11 276 792	1 917 280	17,0%	5 249 928	877 891	16,7%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	1 433 334	1 433 333	100,0%
TOTAL	13 099 063	2 706 190	20,7%	8 958 066	3 904 753	43,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 situa-se nos 20,7%, apresentando um total de despesa paga pela Sociedade de 2.706.190 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 1.199.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ As rubricas de “*passivos financeiros*” e “*juros e outros encargos*” apresentam uma redução global de cerca de 1.986.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” regista uma diminuição de cerca de 151.000 euros face a igual período do ano anterior, derivada do facto de ter vigorado o regime transitório de execução orçamental até à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, em 18 de setembro de 2024;
- ✓ A execução da rubrica de “*outras despesas correntes*” ascendeu a cerca de 41.429 euros, inferior em cerca de 96.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do pagamento, em 2023, de custas judiciais;
- ✓ Com comportamento inverso, a “*aquisição de bens de capital*” regista um aumento de cerca de 1.039.000 euros, decorrente do investimento efetuado com a empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 155.280 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.”

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 apenas foi aprovado em 18 de setembro de 2024, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Não obstante as referidas circunstâncias singulares, o orçamento foi reforçado no segundo trimestre de 2024 em cerca de 6.000.000 euros, visando assegurar a execução do investimento no campo de golfe da Ponta do

Pargo. Este incremento foi autorizado através de despacho de alteração orçamental n.º 7/ALT/SDPO/2024, por Suas Excelências o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas e o Secretário Regional das Finanças.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados *“outros rendimentos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para *“financiamentos obtidos”*, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)